

**ADOLFO KONDER, expressão refulgente de inteligencia e carater, permanece, na Capital do País, profundamente devotado ao progresso e grandeza de Santa Catarina, que tem, nele, um filho benemerito e notavel**

**DIGNO gesto da Argentina**

BUENOS AIRES. — Foi noticiado que o governo argentino deliberou que, em caso de guerra na Europa, a Argentina recusará fornecer materias primas ao país ou países reconhecidamente agressores. A Argentina dirigirá um apêlo aos demais países americanos, afim de que tomem igual atitude.

# Correio do Sul

Fundador: JOÃO DE OLIVEIRA — Telefone, 86 — Caixa Postal, 34 — Diretor: VINÍCIUS DE OLIVEIRA

Gerente: J. MARCONDES CABRAL

Laguna (Santa Catarina), 11 de Setembro de 1938  
Correspondente no Rio de Janeiro: VANIO DE OLIVEIRA

Ano VII — Número 351  
Publica-se aos domingos

**NAUFRAGOU o "Rio Grande"**

PORTO ALEGRE, 6. — Informações de Jaguarão noticiam que, devido ao forte temporal reinante, o vapor «Rio Grande», do Loide Brasileiro, naufragou em Porto Alegre, na Lagoa Mirim. Os passageiros e tripulantes foram salvos, achando-se na cidade do Rio Grande.

## O DIA HENRIQUE LAGE E' O PRIMEIRO CIVIL, DO LIVRO no Brasil, condecorado com a insignia da Ordem do Merito Militar O PRESIDENTE GETULIO VARGAS FELICITA-O CALOROSAMENTE

A educação e a cultura das classes jovens sempre constituiram um problema vital para a formação das nacionalidades, pois, a civilização não seria completa, sinão tivessem os povos um elevado gráu de intelectualidade para que pudessem apresentar-se como tal, no concerto da comunidade universal.

E papel preponderante, basico, exerce o livro na formação espiritual da juventude, pois é nele, nas lições, exemplos que encerra, que vão os moços de hoje buscar os alicerces sob os quais se erguerá todo o seu edificio espiritual. E não só no meio das classes moças, mas para todos os individuos, são os livros companheiros de todas as horas e de todos os instantes e que, por mais abandonados, sempre têm para nós todos o mesmo carinho e o mesmo afeto de um amigo dedicado e inseparavel.

Embora tenha o livro esse valor, ha estudantes que assim não o compreendem, e, ainda em pleno exercicio de suas atividades, ou, mal terminados os cursos secundario ou superior, ei-los a se desfazerem, junto aos cofres de um «sebo», dos seus companheiros de tantas horas de ansiedade, de alegria ou de inquietação.

Util será, pois, crear-se na mente do estudante o amor pelos livros, através do habito pela leitura, pois nem todos adquirem essa verdadeira virtude.

Não seria assim de grande oportunidade que se estabelecesse o «Dia do Livro»? Já não temos o «Dia do Soldado», o «Dia do Operario», o «Dia das Arvores», o «Dia das Aves», e tantas outras datas de tão grata e elevada significação?

Nessa ocasião, então, nas escolas de todo o país, mestres e alunos, na mais profunda união espiritual, prestarão sua homenagem ao livro, despertando-se, desta forma, paulatinamente, no espirito dos adolescentes e dos jovens, o interesse pela leitura e o amor pelos livros.

E' verdade que os livros bem merecem, não as consagrações de um dia apenas, e os aplausos de um só instante, mas muito mais que isso: a amizade constante, o carinho quotidiano das classes estudiosas, pois só assim serão eles aproveitados. E essa é a obrigação dos que têm responsabilidades na formação intelectual da nossa juventude.

Aos mestres, assim, como acentuava, ha tempos, «La Nación», de Buenos Aires, cabe ensinar a ama-los, a respeitá-los sobre todas as coisas, a le-los, principalmente se desejam alunos mais que brilhantes, isto é, concientes.



RIO, (de «A Noite»). — Depois da leitura do boletim do titular da Guerra, ao toque de sentido, os generais Rondon, Paul Noel e o sr. Henrique Lage, foram conduzidos para o centro da praça onde se realizou a cerimonia de entrega das condecorações da Ordem do Merito Militar, a que os mesmos fizeram ju's, pelos relevantes serviços prestados ao Exercito e ao país.

**Estrondosa salva de palmas**

O presidente da República ladeado pelos ministros militares e por outras altas autoridades Militares, dirigiu-se ao general Noel e depois do abraço protocolar, fez-lhe entrega de insignia de grande cavalheiro da Ordem do Merito, dizendo que a mesma era uma retri-

bução do Governo Brasileiro, pelos relevantes serviços que o aludido general prestara ao Exercito,

Em seguida, o chefe do Governo dirigiu-se ao general Candido Mariano Rondon e depois de um demorado abraço, entregou-lhe as insignias, acrescentando que o Exercito só com uma demonstração daquela natureza, podia retribuir ao ilustre militar, os relevantes serviços que prestou a Patria, durante vários anos.

Significativa cerimonia foi tambem a condecoração do eminente e benemerito brasileiro sr. Henrique Lage. O presidente Getulio Vargas abraçou-o demoradamente; e depois de condecora-lo por uma vida inteira de devotamentos e beneficos ao Brasil, felicitou-o com transportes de

júbilo, por ter sido o sr. Henrique Lage o primeiro civil a receber no país, aquela honrosa e elevada insignia. O cliché que hoje estampamos é um instantâneo desse historico momento, na existencia gloriosa e fecunda desse herói do trabalho, que é o sr. Henrique Lage. Ve-se o notavel benfeitor da Patria, no momento em que o presidente Getulio Vargas colocava, em seu peito, a esplendida condecoração.

**A profunda emoção do industrial Henrique Lage**

O sr. Henrique Lage, o primeiro civil brasileiro condecorado com a Ordem do Merito Militar pelo presidente da Republica, recebeu a homenagem oficial com

visivel emoção. Ao lhe serem apresentadas as primeiras felicitações, as de sua exma. esposa, a sra. Besanzoni Lage, tinha o conceituado industrial, nos olhos, lagrimas de alegria.

Não se conteve e, em meio aos abraços dos amigos, disse:

— Não posso esconder o meu júbilo. A honra que me concedeu o presidente da Republica, condecorando-me com as insignias da Ordem do Merito Militar, entrará entre as mais fortes emoções de minha vida. Sinto-me muito feliz por terem sido os meus modestos trabalhos de cooperação com as forças armadas do país, reconhecidos pelo governo.

## SUICIDIO do sr. Salvato Pinho

### Prossegue o inquerito policial para positivação do fato

Já depuseram, na delegacia de policia, sobre a morte violenta do sr. Salvato Pinho, diversas pessoas da familia. O sr. João Rodolfo Gomes, em cuja casa residia a vítima, pouco esclareceu sobre o fato, alegando, entretanto, que o motivo da ocultação do suicidio foi em cumprimento da vontade do morto, que a expressara, antes, no sentido de ser sepultado no cemiterio da Irmandade de Santo Antonio, ao lado de sua esposa, falecida oito anos atraz. Depôs, em seguida, o dr. Agenor Carneiro, filho adotivo do pranteado extinto, e herdeiro, por testamento, da maior parte de seus haveres. O dr. Agenor Carneiro, atual Juiz de Urussanga, está nesta cidade desde muitos dias, em gozo de licença. Disse no seu depoimento que, ao ser chamado á casa onde ocorreu o doloroso fato, encontrou o cadáver, no quarto de dormir, com filetes de sangue a escorrerem-lhe pelas faces; viu um revólver ao lado, mas não examinou o morto, nem apanhou a arma; ficou emocionado com gritos de senhoras, em crises nervosas, e foi atende-las, não tendo procurado, por isso, restabelecer a cena do suicidio; não disse quem enfaixou a cabeça do suicida, nem quais os ferimentos produzidos pela arma homicida; não se referiu á pessoa que apanhou e ocultou o revólver; não disse quem lhe entregou a carta deixada pelo morto, nem a transcreveu nas suas declarações; disse, porém, que o suicidio foi occultado, afim de que o sepultamento do cadáver, no cemiterio da Irmandade, não sofresse impugnação das autoridades eclesiasticas.

calmo e refletido, muito ponderação e honesto, reunindo, no seu carater, todas as qualidades de nobreza e distinção. A sua morte, tida no primeiro dia como natural, causou geral consternação. E depois do sepultamento, quando correu a noticia de que se tratava de um suicidio occulto, produzido por arma de fogo, as familias e o povo lagunense repeliem a hipótese, por considerarem o sr. Salvato Pinho incapaz de atentar contra a propria existencia. Na noite da sua morte esteve no Congresso Lagunense, assistiu a representação da Companhia Cancela até ás 11 horas, palestrou com amigos, mostrou-se inteiramente tranquilo e bem disposto, nada deixando transparecer sobre qualquer resolução trágica. No dia seguinte, apareceu morto, banhado em sangue, no seu quarto de dormir. Não se procedeu a exame cadaverico, nem se reconstituiu a cena funesta. Ocultou-se tudo ao conhecimento das autoridades, até que, no dia seguinte, por denúncia fidedigna, mandou o dr. Oscar Leitão, honesto e ilustre juiz da Comarca, que se abrisse o competente inquerito sobre o fato.

A opinião pública, evidentemente consternada, continúa comentando o triste e lamentavel ocorrido, fazendo conjecturas e suposições, que só a terminação do inquerito esclarecerá em definitivo. Aguardemos, porisso, o resultado do procedimento policial.

### Falta de trôco

PORTO ALEGRE. — Divulga-se que já constitue verdadeira calamidade a falta de trôco neste Estado. Sêlos postais, cheques, passes de onibus e bonde estão sendo empregados como dinheiro.

### Televisão nos Soviets

MOSCOU. — Foi posta em serviço a primeira estação sovietica de televisão. A estação é de construção inteiramente nacional e emite imagens com a dimensão de 13 por 18 centimetros.



# Nacionalização do Trabalho

**Julio Rocha Xavier**  
(Funcionario da Inspeção Regional do Trabalho)

No admirável conjunto de leis reguladoras do trabalho, outorgadas pelas novas diretrizes instituídas no campo econômico-social brasileiro, com o advento do governo do presidente Getúlio Vargas, sobrepõe a demais, pelo seu cunho acentuadamente nacionalista, e profundamente justo, a lei que estabelece a nacionalização do trabalho.

Moldada nos princípios mais equânimes de justiça, a lei protetora do trabalho do operário brasileiro, por excelência, veio colocar o obreiro nacional na sua verdadeira posição, dentro de sua própria pátria.

Não era possível que o elemento nacional sofresse a concorrência estranha, pela indiferença da lei que a ambos protegia sem distinção, quando lá fora imperava a mais violenta reação contra o valor alienígena.

Seria servirmos a interesses estranhos.

Determina a lei de 1931, no entanto, que ao operário brasileiro seja conferido o direito de preferência, como principal beneficiário de uma legislação elevada e magnânima.

E, conforme acentuava o grande técnico do Ministério do Trabalho, Alfredo João Lousada: — «Providência a sabia lei para que aos brasileiros nunca falte ocupação, desde que esta é concedida ao estrangeiro. Aliás, com as interrogações necessárias, o estrangeiro continua amparado, como até então. Apenas se tratou de colocar o brasileiro no plano de onde ele nunca deveria ter baixado. É uma exposição justa e profundamente defensiva do patrimônio — braço — que o país possui. E nem constitui novidade na esfera da legislação trabalhista. Estamos repetindo o que muitos países já executaram.»

Preceitua a lei de nacionalização do trabalho no seu artigo primeiro: Todos os indivíduos, Empresas, Associações, Sindicatos, Companhias e firmas comerciais, que explorem qualquer ramo de comércio ou indústria, inclusive concessões dos Governos Federal, Estadual, Municipal, do distrito Federal e Território do Acre, são obrigados a manter no quadro do seu pessoal, quando composto de mais de cinco empregados, uma proporção de brasileiros natos nunca inferior a dois terços que deverá ser conservada durante o ano civil.

Diz o artigo 5º da mesma lei: Quando num mesmo estabelecimento ou empresa exercem funções idênticas brasileiros e estrangeiros, os vencimentos ou salários daqueles não poderão, em hipótese alguma, ser inferiores aos destes.

Manda o art. 7º, quando por falta de trabalho, qualquer estabelecimento ou empresa houver de reduzir a número de seus empregados, operários ou trabalhadores, a dispensa dos estrangeiros deverá proceder sempre a dos brasileiros natos da mesma categoria.

Todos os que se encontrarem nas condições do sobredito artigo primeiro, são obrigados, sob pena de severa multa, a remeter anualmente ao Ministério do Trabalho, a relação nominal de todos os seus empregados com a declaração expressa de que confere com a folha do respectivo pessoal.

É a nova redenção dos nossos patriotas, como afirmava aquele alto funcionário: A primeira livrou os

cativos do trabalho forçado; esta veio facilitar aos brasileiros o trabalho que os estrangeiros, com a influência de seus principais, já aqui estabelecidos lhes tiravam sistematicamente.

Nos campos, entretanto, o trabalho continua inteiramente livre, estando isentas da obrigação da lei de nacionalização as atividades da agricultura, da pecuária e da indústria extrativa. Para lá, pois, é que o elemento estrangeiro que quer participar da comunhão nacional deve dirigir-se.

Na exposição de motivos desta grande lei, expunha o ministro Lindolfo Color: «Não tem a chamada lei dos dois terços, por escôpo, forçar o desemprego desses estrangeiros, a sua finalidade social, menos drástica, por certo, mas nem por isso

menos imediata, consiste em garantir, daqui para o futuro, nas atividades industriais e comerciais, uma norma de preferência legal para as atividades brasileiras...

A conveniência social e a legitimidade política de semelhantes regras de lei não podem ser objeto de discussão. Todos os países cuidadosos da sua ordem social e do seu desenvolvimento econômico praticam a defesa dos seus territórios contra as invasões desordenadas de estrangeiros.

Tem o trabalhador brasileiro, na lei de nacionalização do trabalho, a sua maior garantia dentro das linhas do Direito Social, estabelecido e aplicado em nossa pátria.

Curitiba, Setembro de 1938.

## Cel. José Müller



Está nesta cidade, donde percorrerá alguns municípios do sul, o distinto e prestigioso catarinense, cel. José Müller, ex-deputado federal à última câmara do Brasil, dissolvida pelo Estado Novo.

O Cel. José Müller reside na Capital da República, onde exerce o cargo de Tabelião. É um espírito brilhante e um coração devotado aos interesses de Santa Catarina. Nascido em Itajaí foi, ali, durante mui-

tos anos, chefe político de real e incontestável valor, pelo que ainda goza de amplo e sólido prestígio na sua terra natal.

Amigo dedicado do presidente Getúlio Vargas, o cel. José Müller desfruta, no Rio, uma situação elevada nas rodas oficiais, prevalecendo-se desse fato para prestar à terra e ao povo catarinense os melhores serviços, em prol do desenvolvimento estadual. Afastado dos rumos traçados pelo oficialismo de Santa Catarina, o cel. José Müller é, no entanto, um catarinense sincero e operoso, que enobrece a sua terra.

Registrando a sua estadia no sul do Estado, agradecemos a gentileza da visita a nossa redação, onde por mais de uma hora, palestrou com o dr. João de Oliveira, fundador desta folha.

### Empresa Construtora Universal Ltda.

Departamento de Sorteios  
MATRIZ: Rua Libero Badaró, 103 - 107  
CAIXA POSTAL, 2999  
São Paulo

Esta conceituada Empresa Construtora, uma das maiores do Brasil, pagou em Blumenau, no dia 2 de Junho, um prêmio de 10.000\$000 ao sr. Willy Roedel, portador da apolice nº. 84.387. O competente recibo tem a firma reconhecida pelo tabelião Oto Abry.

Representante em Laguna:  
**QUIRINO ROBERG**

### Dra. WI. WOLOWSKA MUSSI

MÉDICA

Doenças de senhoras e crianças  
OPERAÇÕES — PARTOS

Diatermia ondas longas. Diatermia ondas curtas e ultra curtas. — Diatermo — Coagulação

### Dr. Antonio Dib Mussi

MÉDICO

CLINICA GERAL

CIRURGIA — PARTOS — VIAS URINARIAS

HORARIO DAS CONSULTAS

8 às 12 horas e 14 às 17 horas

AS 5ª. FEIRAS — CONSULTA GRATUITA AOS POBRES

Rua 1º. de Março nº. 18

LAGUNA — Sta. Catarina

### S. R. Congresso Lagunense «Festa da Primavera»

Comunico aos srs. sócios do «Congresso Lagunense» que a «Festa da Primavera» será levada a efeito nos salões desta sociedade, em a noite de sábado 24 do corrente.

Carlos Rl. Cabral  
1º. Secretário

Traje: Cavalheiros: preto ou branco. Damas: toilette de voil estampado.

**Resoluções da Diretoria:** — não se permitirá o comparecimento de crianças menores de 14 anos.

— Os srs. sócios não poderão vir acompanhados de pessoas estranhas à sociedade, sem prévio consentimento da Diretoria.

— Os srs. interessados no aluguel de mesas para esta festa poderão dirigir-se ao encarregado do bufet, a partir do domingo, 11, às 12 horas sendo que o pagamento será exigido na ocasião da escôlha.

### AGRADECIMENTOS

João Americo Nascimento e José Americo Nascimento vêm, por meio deste agradecer a todas as pessoas que os acompanharam durante a enfermidade e morte de sua inesquecível esposa e mãe, *Trajana Fernandes Nascimento* São muito gratos a Irmandade do Sagrado Coração de Jesus e suas zeladoras, de Tubarão; ao sr. Bernardino Silva e senhora, pelo carinho dispensado à enferma; ao sr. Manuel Chagas e família; a d. Apolinária e filhos; ao sr. Francisco Salgado e áqueles que ajudaram a passar as noites; ao dr. Anibal Costa e ao sr. Sousa Reis pelo auxílio prestado no transporte da enferma. Salientam finalmente, os bons serviços prestados pelo dr. Asdrubal Costa que foi sempre muito pronto em atender a doente.

A todos, pois, agradecemos de coração.  
Imbituba, 6 de Setembro de 1938.

**OTAVIO CAPANEMA,** infra assinado, completamente restabelecido da enfermidade que o reteve ao leito durante algum tempo, agradece, do fundo do coração e com toda expansão da sua alma, o dedicado tratamento e ótimos cuidados que lhe foram dispensados pelo seu ilustre médico assistente dr. **Antonio Dib Mussi**, profissional dedicado e humanitário, verdadeiro amigo e benfeitor dos que sofrem.

Laguna, 10-9-938.  
Otavio Capanema.

**EDITAL**  
O Doutor Oscar Leitão, Juiz de Direito da Comarca da Laguna, Estado de Santa Catarina, em virtude da lei, etc.

Pelo presente edital com o prazo de trinta (30) dias chama-se e cita-se sob as penas da lei á herdeira ausente JOANA LUIZA BORGES, maior, solteira, que se acha em lugar ignorado, para comparecer em o Cartório de Orfãos e mais Anéxos, á Rua Tenente Bessa nº 5, designado para as audiências deste Juízo, afim de assistir ou se fazer representar no arrolamento e partilha que se vão proceder por falecimento de LUIZA BORGES DE JESUS, ficando a dita herdeira citada para os demais termos e atos dos mesmos arrolamento e partilha. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, passou-se o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado pelo jornal local «Correio do Sul». Dado e passado

nesta cidade de Laguna, Estado de Santa Catarina, aos vinte e quatro dias do mês de Agosto de mil novecentos e trinta e oito. Eu, *Agenor Faraco*, escrivão interino de Orfãos e mais Anéxos, o datilografei. (assinado) *Oscar Leitão*-Juiz de Direito. Está conforme. Data supra. O escrivão interino.  
*Agenor Faraco.*

**Edital de Proclamas**  
Faço saber que pretendem casar-se Carlos Pessôa e Diva Pereira Martins. Ele solteiro de 21 anos de idade, de cor branca, de profissão operário, domiciliado e residente nesta cidade, nascido nesta cidade no dia 23 de Setembro de 1917, filho legítimo de Nicolau Pessôa e de d. Ana Fernandes Pessôa; ela solteira de cor branca, de 21 anos de idade, de profissão doméstica, domiciliada e residente nesta cidade, nascida no dia 6 de Junho de 1917, filha legítima de João José de Miranda e de d. Justina Gazola. Si algum tiver notícia de existir algum impedimento, queira acusar no prazo legal, para fins de direito. E para que chegue ao conhecimento de

todos, é o presente afixado e publicado.  
Laguna, 5 de Setembro de 1938.  
O Oficial do Registro Civil, *Arnoldo Teixeira*

**Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Santa Catarina**  
Administração do Dominio da União  
EDITAL

De ordem do sr. Delegado Fiscal, tôrno público, para conhecimento dos interessados, que o sr. Archangelo Bianchini, requereu em petição datada de 18 de Março de 1938 o aforamento perpetuo de um terreno de marinha, situado em a Rua Calheiros da Graça, município de Laguna, medindo 60m, 80 metros de frente com as seguintes confrontações:

Norte — herdeiros de Roberto Schieffer. Sul — Eduardo Silva. Oeste — Rua Calheiros da Graça.

Em virtude de terem sido ouvidas, sem impugnação, todas as repartições de que tratam os artigos 3º. e 4º. do Decreto nº. 4.105, de 22 de Fevereiro de 1868, vai ser deferido o requerimento do mesmo senhor si dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, nenhuma reclamação fôr apresentada a esta Delegacia, que impeça a concessão pretendida, de acôrdo com o art. 16º. do citado Decreto, sendo que, depois de expirado o dito prazo, nenhuma impugnação poderá ser tomada mais em consideração por esta Delegacia.

Ficará sem efeito o aforamento do terreno acima descrito, si em qualquer tempo, fôr constatada a existencia de areias monazíticas ou metais preciosos.

**Loteria do Estado de Santa Catarina**  
Resultado dos premios maiores, da extração de quinta-feira, 8 do corrente:

20381	—	50.000\$000
13238	—	4.000\$000
1364	—	2.000\$000
5958	—	1.000\$000
10994	—	1.000\$000
6378	—	500\$000
7271	—	500\$000
10741	—	500\$000
12444	—	500\$000

Os números 1364 e 10741 foram vendidos na cidade de Florianópolis e os demais sabe-se terem sido adquiridos por pessoas residentes na cidade do Rio de Janeiro.

Agência de Imbituba, 31 de Agosto de 1938.

**ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO EM FLORIANÓPOLIS, 29 de Agosto de 1838.**  
*Silvio Pelico Dias Fernandes*, Escrivão do Registro.

De ordem do sr. Delegado Fiscal, tôrno público, para conhecimento dos interessados, que o sr. Arcangelo Bianchini requereu, em petição datada de 25 de Maio de 1934, o aforamento perpetuo de um terreno de marinha, situado em «Campo de Fóra», cidade de Laguna, medindo 108m, 80 metros de frente e com as seguintes confrontações:

Norte — Terras de marinha. Sul — Estrada. Este — Terras de marinha. Oeste — Frente ao mar.

Em virtude de terem sido ouvidas, sem impugnação, todas as repartições de que tratam os artigos 3º. e 4º. do Decreto nº. 4.105 de 22 de Fevereiro de 1868, vai ser deferido o requerimento do mesmo senhor, si dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, nenhuma reclamação fôr apresentada a esta Delegacia, que impeça a concessão pretendida, de acôrdo com o art. 16º. do citado Decreto, sendo que, depois de expirado o dito prazo, nenhuma impugnação poderá ser tomada mais em consideração por esta Delegacia.

Ficará sem efeito o aforamento do terreno acima descrito, si em qualquer tempo, fôr constatada a existencia de areias monazíticas ou metais preciosos.

Administração do Dominio da União em Florianópolis, 1º. de Abril de 1938.  
*Silvio Pelico Dias Fernandes*, Escrivão do Registro.

De ordem do sr. Delegado Fiscal, tôrno público, para conhecimento dos interessados, que o sr. João Nunes Neto requereu em petição datada de 24 de Dezembro de 1937, o aforamento perpetuo de um terreno de marinha, situado em á rua Gustavo Richard, na cidade de Laguna, medindo 4m, 40 metros de frente e com as seguintes confrontações:

Norte — Com Manuel Batista da Silva. Sul — Com o mesmo requerente João Nunes Neto. Leste — Com o mesmo requerente João Nunes Neto. Oeste — Com a rua Coronel Gustavo Richard.

Em virtude de terem sido ouvidas, sem impugnação, todas as repartições de que tratam os artigos 3º. e 4º. do Decreto nº. 4.105, de 22 de Fevereiro de 1868, vai ser deferido o requerimento do mesmo senhor si dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, nenhuma reclamação fôr apresentada a esta Delegacia, que impeça a concessão pretendida, de acôrdo com o art. 16º. do citado Decreto, sendo que, depois de expirado o dito prazo, nenhuma impugnação poderá ser tomada mais em consideração por esta Delegacia.

Ficará sem efeito o aforamento do terreno acima descrito, si em qualquer tempo, fôr constatada a existencia de areias monazíticas ou metais preciosos.

Administração do Dominio da União em Florianópolis, 11 de Abril de 1938.  
*Silvio Pelico Dias Fernandes*, Escrivão do Registro.

De ordem do sr. Delegado Fiscal, tôrno público, para conhecimento dos interessados, que o sr. João Nunes Neto requereu em petição datada de 24 de Dezembro de 1937, o aforamento perpetuo de um terreno de marinha, situado em á rua Gustavo Richard, na cidade de Laguna, medindo 4m, 40 metros de frente e com as seguintes confrontações:

Norte — herdeiros de Roberto Schieffer. Sul — Eduardo Silva. Oeste — Rua Calheiros da Graça.

Em virtude de terem sido ouvidas, sem impugnação, todas as repartições de que tratam os artigos 3º. e 4º. do Decreto nº. 4.105, de 22 de Fevereiro de 1868, vai ser deferido o requerimento do mesmo senhor si dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, nenhuma reclamação fôr apresentada a esta Delegacia, que impeça a concessão pretendida, de acôrdo com o art. 16º. do citado Decreto, sendo que, depois de expirado o dito prazo, nenhuma impugnação poderá ser tomada mais em consideração por esta Delegacia.

Ficará sem efeito o aforamento do terreno acima descrito, si em qualquer tempo, fôr constatada a existencia de areias monazíticas ou metais preciosos.

Administração do Dominio da União em Florianópolis, 11 de Abril de 1938.  
*Silvio Pelico Dias Fernandes*, Escrivão do Registro.

De ordem do sr. Delegado Fiscal, tôrno público, para conhecimento dos interessados, que o sr. João Nunes Neto requereu em petição datada de 24 de Dezembro de 1937, o aforamento perpetuo de um terreno de marinha, situado em á rua Gustavo Richard, na cidade de Laguna, medindo 4m, 40 metros de frente e com as seguintes confrontações:

Norte — Com Manuel Batista da Silva. Sul — Com o mesmo requerente João Nunes Neto. Leste — Com o mesmo requerente João Nunes Neto. Oeste — Com a rua Coronel Gustavo Richard.

Em virtude de terem sido ouvidas, sem impugnação, todas as repartições de que tratam os artigos 3º. e 4º. do Decreto nº. 4.105, de 22 de Fevereiro de 1868, vai ser deferido o requerimento do mesmo senhor si dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, nenhuma reclamação fôr apresentada a esta Delegacia, que impeça a concessão pretendida, de acôrdo com o art. 16º. do citado Decreto, sendo que, depois de expirado o dito prazo, nenhuma impugnação poderá ser tomada mais em consideração por esta Delegacia.

Ficará sem efeito o aforamento do terreno acima descrito, si em qualquer tempo, fôr constatada a existencia de areias monazíticas ou metais preciosos.

Administração do Dominio da União em Florianópolis, 11 de Abril de 1938.  
*Silvio Pelico Dias Fernandes*, Escrivão do Registro.

De ordem do sr. Delegado Fiscal, tôrno público, para conhecimento dos interessados, que o sr. João Nunes Neto requereu em petição datada de 24 de Dezembro de 1937, o aforamento perpetuo de um terreno de marinha, situado em á rua Gustavo Richard, na cidade de Laguna, medindo 4m, 40 metros de frente e com as seguintes confrontações:

Norte — Com Manuel Batista da Silva. Sul — Com o mesmo requerente João Nunes Neto. Leste — Com o mesmo requerente João Nunes Neto. Oeste — Com a rua Coronel Gustavo Richard.

Em virtude de terem sido ouvidas, sem impugnação, todas as repartições de que tratam os artigos 3º. e 4º. do Decreto nº. 4.105, de 22 de Fevereiro de 1868, vai ser deferido o requerimento do mesmo senhor si dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, nenhuma reclamação fôr apresentada a esta Delegacia, que impeça a concessão pretendida, de acôrdo com o art. 16º. do citado Decreto, sendo que, depois de expirado o dito prazo, nenhuma impugnação poderá ser tomada mais em consideração por esta Delegacia.

Ficará sem efeito o aforamento do terreno acima descrito, si em qualquer tempo, fôr constatada a existencia de areias monazíticas ou metais preciosos.

Administração do Dominio da União em Florianópolis, 11 de Abril de 1938.  
*Silvio Pelico Dias Fernandes*, Escrivão do Registro.

De ordem do sr. Delegado Fiscal, tôrno público, para conhecimento dos interessados, que o sr. João Nunes Neto requereu em petição datada de 24 de Dezembro de 1937, o aforamento perpetuo de um terreno de marinha, situado em á rua Gustavo Richard, na cidade de Laguna, medindo 4m, 40 metros de frente e com as seguintes confrontações:

Norte — herdeiros de Roberto Schieffer. Sul — Eduardo Silva. Oeste — Rua Calheiros da Graça.

Em virtude de terem sido ouvidas, sem impugnação, todas as repartições de que tratam os artigos 3º. e 4º. do Decreto nº. 4.105, de 22 de Fevereiro de 1868, vai ser deferido o requerimento do mesmo senhor si dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, nenhuma reclamação fôr apresentada a esta Delegacia, que impeça a concessão pretendida, de acôrdo com o art. 16º. do citado Decreto, sendo que, depois de expirado o dito prazo, nenhuma impugnação poderá ser tomada mais em consideração por esta Delegacia.

Ficará sem efeito o aforamento do terreno acima descrito, si em qualquer tempo, fôr constatada a existencia de areias monazíticas ou metais preciosos.

Administração do Dominio da União em Florianópolis, 11 de Abril de 1938.  
*Silvio Pelico Dias Fernandes*, Escrivão do Registro.

De ordem do sr. Delegado Fiscal, tôrno público, para conhecimento dos interessados, que o sr. João Nunes Neto requereu em petição datada de 24 de Dezembro de 1937, o aforamento perpetuo de um terreno de marinha, situado em á rua Gustavo Richard, na cidade de Laguna, medindo 4m, 40 metros de frente e com as seguintes confrontações:

Norte — Com Manuel Batista da Silva. Sul — Com o mesmo requerente João Nunes Neto. Leste — Com o mesmo requerente João Nunes Neto. Oeste — Com a rua Coronel Gustavo Richard.

Em virtude de terem sido ouvidas, sem impugnação, todas as repartições de que tratam os artigos 3º. e 4º. do Decreto nº. 4.105, de 22 de Fevereiro de 1868, vai ser deferido o requerimento do mesmo senhor si dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, nenhuma reclamação fôr apresentada a esta Delegacia, que impeça a concessão pretendida, de acôrdo com o art. 16º. do citado Decreto, sendo que, depois de expirado o dito prazo, nenhuma impugnação poderá ser tomada mais em consideração por esta Delegacia.

Ficará sem efeito o aforamento do terreno acima descrito, si em qualquer tempo, fôr constatada a existencia de areias monazíticas ou metais preciosos.

Administração do Dominio da União em Florianópolis, 11 de Abril de 1938.  
*Silvio Pelico Dias Fernandes*, Escrivão do Registro.

De ordem do sr. Delegado Fiscal, tôrno público, para conhecimento dos interessados, que o sr. João Nunes Neto requereu em petição datada de 24 de Dezembro de 1937, o aforamento perpetuo de um terreno de marinha, situado em á rua Gustavo Richard, na cidade de Laguna, medindo 4m, 40 metros de frente e com as seguintes confrontações:

Norte — Com Manuel Batista da Silva. Sul — Com o mesmo requerente João Nunes Neto. Leste — Com o mesmo requerente João Nunes Neto. Oeste — Com a rua Coronel Gustavo Richard.



# O CHILE em revolução

BUENOS AIRES, 5. — Informam que o governo do Chile decretou o estado de sitio para todo o país. Nas ruas de Santiago estão sendo travados violentos combates.

BUENOS AIRES, 5. — Novos informes adiantam que os fascistas conseguiram apoderar-se dos edificios da Universidade e da Segurança Social, do Santiago. Os carabineiros, depois de intensa luta, retomaram parte dos predios sediciosos.

BUENOS AIRES, 5. — O ministro do Exterior do Chile publicou uma nota informando que um grupo de oposicionistas, tentando um golpe de força, ocupou vários edificios, de onde foram desalojados, tendo morrido um carabineiro. Faltam outros informes respeito a esse movimento armado.

## Parati Rei Congo

Por intermedio da firma Oliveira & Irmão, desta praça, recebemos uma garrafa de «Parati Rei Congo», (King-Kong), fabricado na Granja Excelsior, de Mato Grosso. O produto em apreço, que se recomenda pela sua fineza e ótimo paladar, foi analizado pelo Laboratorio Bromatologico do D. N. de Saúde Publica, do Distrito Federal. Higienicamente engarrafado e com sugestiva litografia de King-Kong, o parati apresenta agradável aspéto e sabor delicado. Agradecemos aos srs. Oliveira & Irmão a gentileza da oferta.

COMPREM OU ASSINEM  
CORREIO DO SUL

## AVISO IMPORTANTE

Para evitar contrariedades, levamos ao conhecimento de toda a nossa distinta freguesia, que os nossos estabelecimentos de Florianopolis — Palhoça e Laguna não vendem FIADO. EM consequencia disso, mantemos preços OS MELHORES POSSIVEIS e estamos certos que isso virá em BENEFICIO DOS NOSSOS FREGUESES.

## Farmacias e Drogarias Reunidas Sto. Antonio

FLORIANOPOLIS — Praça 15 de Novembro, 25  
PALHOÇA

LAGUNA — Rua Raulino Horn, 43/45

SEBOLT & CIA.

AGOSTO DE 1938

# Nº. 13.159 - 4:000\$000

## QUEM FOI O FELIZARDO!

Os srs. Angelo La Porta & Cia., concessionarios da acreditada Loteria de Santa Catarina, acabam de pagar nesta Capital ao sr. Abel Esteves de Aguiar, industrialista em Praia Grande, municipio de Araranguá, que veio receber por conta de terceiro, o premio do bilhete nº. 13.159, contemplado com 4:000\$000 na extração rea-

lizada quinta feira, 25 de Agosto findo.

Segundo declarou o sr. Abel Esteves de Aguiar, o feliz possuidor do bilhete supra é o sr. Artur Sousa, agente da Estação de Morretes, na Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina, no sul do Estado.

## Assinantes do "Correio do Sul"

A administração desta folha determinou sejam riscados, da lista, para suspensão de entrega do «Correio do Sul», todos os assinantes, da cidade que, durante este mês, não efetuarem o pagamento de suas assinaturas em atraso. O nosso cobrador apresentará a todos o competente recibo.

IMPRIMOS, CARTÕES, PAPEL PARA CARTAS, MEMORANDUMS, ENVELOPES, NOTULOS, TALOES, NOTAS DE VENDA, LETRAS, NOTAS PROMISSORIAS, ETC.

O Colegio «Stela Maris» realizou, tambem, nesse dia uma festa civica no seu estabelecimento.

## LUIZ SEVERINO & CIA.

Rua Gustavo Richard, 104 e 106. — LAGUNA  
FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUA  
CASA FUNDADA EM 1913

### GRANDE SORTIMENTO DE LÔNA PARA ENCRADOS

Grande sortimento de fazendas, modas, armarinho, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batizado e preparos para quartos

Grande sortimento de ferragens, luças, linhas, fosforos, sabão, querosene, farinha de trigo, sal, café, assucar, bebidas, doces, tempéros, secos e molhados.

Não faça suas compras, sem ver os nossos sortimentos e preços. — Agentes da Standard Oil Company of Brasil, em Laguna, Tubarão e Araranguá.

CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUA

# SOCIAIS

## NASCIMENTOS

O sr. Newton Faraco e sua exma. esposa d. Zaira Zanela Faraco têm o seu lar enriquecido desde o dia 5 do corrente com o nascimento de mais uma filhinha que tomou o nome de Marcia.

\* \* \*

O sr. Jorge Moura e sua exma. esposa d. Letícia Matos estão de parabens com o nascimento de uma filhinha, ocorrido no dia 4 do corrente e que tomou o nome de Miriam.

\* \* \*

## ANIVERSARIOS

Fez anos:

DIA 6, o joven Abilio Martins Borges.

Fazem anos:

HOJE, a exma. sra. d. Hormezinda Viana Carneiro, esposa do sr. Otavio Carneiro; a exma. sra. d. Elvira Varejão; o dr. Aurelio Roto; o sr. Armando Carneiro; as gentis senhoritas Olga Luz e Maria Schneider, desta cidade.

AMANHÃ, o menino Sirley, filho do sr. Francielcio Nacif; o joven Wilson Medeiros, filho do sr. Virgilio J. de Medeiros, de Figueira; o menino Valdir, filho do sr. Aristotelino Silva, de Garopaba do Norte; o menino João Berti, filho do sr. Angelo Berti; a exma. sra. d. Auta Lima; a exma. sra. d. Rosa di Concilio Sousa.

DIA 14, o sr. Oscar Rosenberg.

DIA 15, a senhorita Denise Carneiro, filha do sr. Otavio Carneiro; o sr. Ari Barbosa; o sr. Vicente Perito, de Parobé; o sr. Jorge Mussi.

DIA 16, o menino Sergio, filho do dr. Paulo Carneiro; o sr. Clair da Rosa Corrêa, filho do sr. Souvenir Corrêa; a exma. sra. d. Marina Gomes Bessa, esposa do sr. Roberto Bessa; o sr. João Batista Machado.

DIA 17, o sr. Rubi Teixeira; a exma. sra. d. Ica Cruz Lima; a senhorita Maria Pires da Silva; o joven João Batista, filho do sr. Ibraim Claudino.

\* \* \*

## VIAJANTES

Acompanhado de sua filha, senhorita Maria Pescador, esteve nesta cidade o sr. Romulo Pescador, comerciante no Rio Turvo, municipio de Araranguá.

\* \* \*

Regressou da Capital do Estado o sr. Valter Brandel da Rosa, farmaceutico e tesoureiro reeleito do «Tiro de Guerra 137».

\* \* \*

Chegaram á Laguna, na semana passada, o sr. Arnaldo Carneiro e sua esposa Nair Castro Carneiro.

\* \* \*

Esteve alguns dias em Lauro Muler, o joven Juçú Fiuza Lima, sub-gerente do «Café Tupi».

\* \* \*

Em visita aos seus parentes, encontra-se nesta cidade o joven Luís Lebarbenchon.

\* \* \*

Por via terrestre, chegou quinta-feira o sr. Lauro Simas, da Marinha Mercante Brasileira.

\* \* \*

Seguiu para Porto Alegre o sr. Davi Cunha, funcionario da Delegacia Fiscal em Florianopolis, que durante algum tempo substituiu, nesta cidade, o coletor Federal.

## NOIVADOS

Com a senhorita Esmerina filha do sr. Antonio João Soares e de sua exma. esposa, d. Prudencia Orige, contratou casamento o sr. Sebastião Carvalho, de Imbituba

\* \* \*

## CASAMENTOS

Com a senhorita Maria Ramos Algarves, consorciouse, nesta cidade no dia 3 do corrente, o sr. Henrique Fortes Filho. Paranimfaram o ato no religioso, por parte do noivo, o sr. Ataíde Neves e a senhorita Iracilda Ramos; no civil, o sr. João Patricio Fernandes e a senhorita Zahir Socas. Foram testemunhas da noiva, no religioso, o sr. Miguel Laranjeiras e sua exma. esposa, d. Presalinda Socas Laranjeiras; no civil o sr. Juvenal Cruz exma. consorte, d. Naír Cruz.

\* \* \*

Em Barro Branco-Lauro Muler, na semana passada, uniram-se pelos laços matrimoniais a senhorita Zenir Cascais de Sousa e o senhor Adalberto Speck.

\* \* \*

Realizou-se a 4 do corrente, em Ponta do Daniel, o enlace matrimonial da senhorita Tomasia de Sousa, filha do sr. Manuel de Sousa, com o sr. Paulino de Oliveira. Foram testemunhas da noiva, no religioso, o sr. Rubens de Sousa e a senhorita Margarida de Sousa; e do noivo, o sr. Serafim da Silva Barbosa e sua exma. esposa d. Joaquina Moraes Barbosa. No ato civil serviram de padrinhos da noiva, o sr. João de Sousa e sua exma. esposa, d. Ana Alves de Sousa, e por parte do noivo, o sr. Lucas Flôres e sua exma.

**VENDE-SE** Por motivo de transferencia de residencia para outra cidade, uma casa no arrabalde do Mar-Grosso, com agua encanada e patente.

Um terreno em Santa Marta, com 600 metros de frente por 500 metros de fundo, ou sejam 300.000 quadrados, estremando com o Campo da Carniça, com duas casas, agua corrente, muito mato, potreiro e terras para lavoura.

Tratar com Walter Brandl — Laguna.

consorte, d. Antonia de Oliveira Flôres. As cerimoniaes foram efetuadas na sede do distrito.

\* \* \*

## DIVERSÕES

### Cine-Pálace

Ainda que Cecil B. de Mile não fosse um nome consagrado pela critica universal, para a platéia de Laguna, a exhibição do filme de domingo ultimo no «Palace», bastaria para dar ao seu nome uma grande victoria «Cleopatra» agradou sobre todos os pontos de vista e principalmente pela direção do maior genio da cinematografia - Cecil B. de Mile.

Pois este mesmo mestre é quem dirige o filme que o «Palace» exhibe hoje - «Lafite, o Corsario».

Focalizando, agora, os fatos historicos dos Estados Unidos da America do Norte, a «Paramount» lançou mão de todos os recursos para fazer de «Lafite, o Corsario» um filme para despertar a atenção e exaltar o merito do heroico povo americano.

Desenrolado em New Orleans em 1812, o ano das grandes batalhas; em alto mar, enfestado de piratas, «Lafite, o Corsario» — é a vida e os amores do mais temível dos homens em uma época em que tudo era temível e incerto.

Um americano pode ser o maior bandido, mas é, acima de tudo um grande patriota.

Lafite era o chefe de uma perigosa quadrilha de piratas, mas quando sentiu que a America precisava de homens valentes, ele, com seu homem se pôs na linha de combate.

E com grande heroismo salvou sua patria. E quando sentiu tudo em calma, foi que recordou que era ainda um pirata...

Frederic March, o magnifico ator, é o principal intérprete desta produção; é ele o célebre Jean Lafite, o pirata audacioso que decidiu o destino de uma nação.

Francis Gaal, faz a sua gloriosa estreia na America, em «Lafite, o Corsario»; Akim Tamiroff, Margot Graham, Yam Keith fazem os papeis secundarios.

«Lafite, o Corsario», foi o filme, que até hoje, ocupou maior número de extras. Um filme produzido pela «Paramount», dirigido por Cecil B. de Mile e interpretado por Frederic March, de ma-

neira alguma, poderá deixar de ser um filme de grande sucesso.

\* \* \*

## Cinema Central

A Inglaterra é o pa's do mundo, que, relativamente, tem á sua historia menos conhecida, ou pelo menos, pouco popularizada.

E, agora, que o cinema vem mostrando ao mundo a historia dos maiores personagens, não era possível esquecer a Inglaterra, tão cheia de vultos célebres, por este ou aquele motivo.

Entre os filmes historicos, um que, pelo interesse do seu enredo, pelo perfeito desempenho e principalmente pela grandiosidade de sua montagem, alcançou um grande triunfo, no agrado geral, foi «Rainha Victoria».

A vida intima e política desta mulher, que governou a Inglaterra por mais de cinquenta anos, nunca foi tão claramente narrada como no filme que o «Central» exhibe hoje.

A R. K. O. conseguiu com os diretores dos museus de Londres todos os objetos que pertenceram a Rainha Victoria e ao seu tempo e assim, com uma perfeição impressionante, reconstruiu o ambiente em que viveu a bondosa rainha.

Os fatos da vida intima, o amor por seu marido, o Principe Alberto, foram confirmados, por algumas testemunhas de vista, ainda existentes. E assim o cinema logrou reproduzir fielmente todos os pormenores e os grandes fatos da vida da Rainha Victoria. Um fato digno de menção neste filme é o desempenho de Ana Neagle; aparece como uma jovem delicada e inexperiente, transforma-se em uma mulher politica e depois uma creatura alquebrada pelo passar dos anos; e tudo isto com um prodigio de caracterização e interpretação.

Este filme causou tanta sensação que a «Exposição Internacional de Filmes» concedeu-lhe o primeiro premio e os maiores jornais europeus publicaram a correspondencia intima que o filme revelou. Entre as mulheres que tiveram, em suas mãos, o destino de uma nação, Rainha Victoria foi a que teve a mais suave historia de amor e que mais sofreu por ter sido boa e justa.

O filme que o «Central» mostra hoje, é o mais autentico documento da vida nobre e digna que levou a mais importante Rainha da Inglaterra.

\* \* \*

«7 de Setembro»

Festejando o 5º aniversario de sua fundação, o simpatico «Clube 7 de Setembro», do Campo de Fôra, ofereceu aos seus consocios, convidados e exmas. familias, quarta-feira última um grande baile que se prolongou até alta madrugada.

Antes do inicio das danças, teve lugar a sessão solene para comemorar a data, havendo, então, discursos de saudação, sendo, ao depois, servidos doces e bebidas a todos que participaram da encantadora festa, que esteve muitissimo concorrida.

Nas noites de 17 e 18 do corrente, os salões do «3 de Maio» hão de ser invadidos por uma imensidade de rapazes e senhoritas que procur-

rarão se divertir na linda festa «Noite das Violetas».

Organizada pela Diretoria da mesma sociedade, com a cooperação das senhoritas Maria Campos, Maria Delgado e Emerí Brum, esta será uma das mais animadas festas da temporada. É provavel que haia alguns números de canto, sob á direção do sr. José de Brum.

A comissão pede ás senhoritas apresentarem-se trajadas de cor lilaz e os rapazes com trajes escuros ou brancos.

\* \* \*

## «União Operaria»

Hoje, á noite, nos salões da «União Operaria», haverá uma animada «soarê» dansante, organizada por João Boaventura da Fonseca.

\* \* \*

## Congresso Lagunense

Sob a direção da sra. Ivone Cabral Baungartem e senhorita Rinalda Egert, estão se fazendo, diariamente, ensaios para a «Primavera», a mais importante festa que Laguna apreciará este ano.

A orquestra que tocará durante os números terá, além dos elementos do «Congresso», a cooperação de um pequeno conjunto de cordas que virá de Tubarão, sob a regencia do sr. João Pacheco dos Reis.

\* \* \*

## ENFERMOS

Esteve nesta cidade, em tratamento de saúde, tendo-se restabelecido, o sr. Otavio Capanema, proprietario do Guarda - Hotel, da Guarda, Tubarão.

\* \* \*

## FALECIMENTOS

Faleceu em Tubarão, no dia 2 do corrente, a exma. sra. d. Josefina Amboni Baimha, esposa do sr. Atilio Baimha e sogra dos srs. Asdrubal Costa e Luna Freire. Seu corpo foi transportado, em trem especial para Urussanga, onde efetuou-se o seu sepultamento. A familia enlutada apresentamos condolencias.

\* \* \*

Faleceu em Imbituba, no dia 4 do corrente, a exma. sra. d. Trajana Fernandes Nascimento, esposa do sr. João Americo Nascimento, funcionario da Cia. Docas de Imbituba e genitora do sr. José Americo Nascimento, funcionario da da Cia. Carbonifera de Urussanga. O falecimento da inditosã senhora causou grande consternação, pois a mesma possuia largo circulo de amizades. O sepultamento realizou-se, com grande acompanhamento no dia seguinte, ás 3 horas, no cemiterio de Vila Nova. A extinta era presidente do Apostolado do Coração de Jesus, daquela cidade.

\* \* \*

Faleceu em Imbituba, no dia 4 do corrente, a exma. sra. d. Trajana Fernandes Nascimento, esposa do sr. João Americo Nascimento, funcionario da da Cia. Carbonifera de Urussanga. O falecimento da inditosã senhora causou grande consternação, pois a mesma possuia largo circulo de amizades. O sepultamento realizou-se, com grande acompanhamento no dia seguinte, ás 3 horas, no cemiterio de Vila Nova. A extinta era presidente do Apostolado do Coração de Jesus, daquela cidade.

Faleceu em Imbituba, no dia 4 do corrente, a exma. sra. d. Trajana Fernandes Nascimento, esposa do sr. João Americo Nascimento, funcionario da da Cia. Carbonifera de Urussanga. O falecimento da inditosã senhora causou grande consternação, pois a mesma possuia largo circulo de amizades. O sepultamento realizou-se, com grande acompanhamento no dia seguinte, ás 3 horas, no cemiterio de Vila Nova. A extinta era presidente do Apostolado do Coração de Jesus, daquela cidade.

Faleceu em Imbituba, no dia 4 do corrente, a exma. sra. d. Trajana Fernandes Nascimento, esposa do sr. João Americo Nascimento, funcionario da da Cia. Carbonifera de Urussanga. O falecimento da inditosã senhora causou grande consternação, pois a mesma possuia largo circulo de amizades. O sepultamento realizou-se, com grande acompanhamento no dia seguinte, ás 3 horas, no cemiterio de Vila Nova. A extinta era presidente do Apostolado do Coração de Jesus, daquela cidade.

Faleceu em Imbituba, no dia 4 do corrente, a exma. sra. d. Trajana Fernandes Nascimento, esposa do sr. João Americo Nascimento, funcionario da da Cia. Carbonifera de Urussanga. O falecimento da inditosã senhora causou grande consternação, pois a mesma possuia largo circulo de amizades. O sepultamento realizou-se, com grande acompanhamento no dia seguinte, ás 3 horas, no cemiterio de Vila Nova. A extinta era presidente do Apostolado do Coração de Jesus, daquela cidade.

Faleceu em Imbituba, no dia 4 do corrente, a exma. sra. d. Trajana Fernandes Nascimento, esposa do sr. João Americo Nascimento, funcionario da da Cia. Carbonifera de Urussanga. O falecimento da inditosã senhora causou grande consternação, pois a mesma possuia largo circulo de amizades. O sepultamento realizou-se, com grande acompanhamento no dia seguinte, ás 3 horas, no cemiterio de Vila Nova. A extinta era presidente do Apostolado do Coração de Jesus, daquela cidade.

Faleceu em Imbituba, no dia 4 do corrente, a exma. sra. d. Trajana Fernandes Nascimento, esposa do sr. João Americo Nascimento, funcionario da da Cia. Carbonifera de Urussanga. O falecimento da inditosã senhora causou grande consternação, pois a mesma possuia largo circulo de amizades. O sepultamento realizou-se, com grande acompanhamento no dia seguinte, ás 3 horas, no cemiterio de Vila Nova. A extinta era presidente do Apostolado do Coração de Jesus, daquela cidade.

Faleceu em Imbituba, no dia 4 do corrente, a exma. sra. d. Trajana Fernandes Nascimento, esposa do sr. João Americo Nascimento, funcionario da da Cia. Carbonifera de Urussanga. O falecimento da inditosã senhora causou grande consternação, pois a mesma possuia largo circulo de amizades. O sepultamento realizou-se, com grande acompanhamento no dia seguinte, ás 3 horas, no cemiterio de Vila Nova. A extinta era presidente do Apostolado do Coração de Jesus, daquela cidade.

Faleceu em Imbituba, no dia 4 do corrente, a exma. sra. d. Trajana Fernandes Nascimento, esposa do sr. João Americo Nascimento, funcionario da da Cia. Carbonifera de Urussanga. O falecimento da inditosã senhora causou grande consternação, pois a mesma possuia largo circulo de amizades. O sepultamento realizou-se, com grande acompanhamento no dia seguinte, ás 3 horas, no cemiterio de Vila Nova. A extinta era presidente do Apostolado do Coração de Jesus, daquela cidade.

Faleceu em Imbituba, no dia 4 do corrente, a exma. sra. d. Trajana Fernandes Nascimento, esposa do sr. João Americo Nascimento, funcionario da da Cia. Carbonifera de Urussanga. O falecimento da inditosã senhora causou grande consternação, pois a mesma possuia largo circulo de amizades. O sepultamento realizou-se, com grande acompanhamento no dia seguinte, ás 3 horas, no cemiterio de Vila Nova. A extinta era presidente do Apostolado do Coração de Jesus, daquela cidade.

Faleceu em Imbituba, no dia 4 do corrente, a exma. sra. d. Trajana Fernandes Nascimento, esposa do sr. João Americo Nascimento, funcionario da da Cia. Carbonifera de Urussanga. O falecimento da inditosã senhora causou grande consternação, pois a mesma possuia largo circulo de amizades. O sepultamento realizou-se, com grande acompanhamento no dia seguinte, ás 3 horas, no cemiterio de Vila Nova. A extinta era presidente do Apostolado do Coração de Jesus, daquela cidade.

Faleceu em Imbituba, no dia 4 do corrente, a exma. sra. d. Trajana Fernandes Nascimento, esposa do sr. João Americo Nascimento, funcionario da da Cia. Carbonifera de Urussanga. O falecimento da inditosã senhora causou grande consternação, pois a mesma possuia largo circulo de amizades. O sepultamento realizou-se, com grande acompanhamento no dia seguinte, ás 3 horas, no cemiterio de Vila Nova. A extinta era presidente do Apostolado do Coração de Jesus, daquela cidade.





# As constantes homenagens prestadas ao presidente

## GETULIO VARGAS por todas as classes sociais indistintamente, só podem ser interpretadas como prova de apoio, solidariedade, simpatia e aplauso á sua desassomburada gestão administrativa



### DEPOIS DE OPERADA TORNOU-SE HOMEM

RIO, 4. — Continúa sendo comentado o caso de Maria Marques da Silva, criatura que, depois de vestir saias durante 27 anos, vai passar a usar colarinho e gravata, porque «Maria» não é mulher e sim homem. Encontra-se ainda internada no Hospital São Vicente, em Belo Horizonte, esperando ser operada, pois é portadora da anomalia classificada pela medicina como «hypospadias». Apesar de estar marcada para hoje a intervenção a que ia submeter-se, pelas mãos do cirurgião Neves Junior, da capital mineira, ela foi, entretanto adiada, porque Maria recusa terminantemente consentir que seja cortada pelo bisturi magico. Quer continuar a ser mulher...

— Si viro homem, observa desolada «Maria», com que cara ficarei perante meu noivo?

Têm sido baldados todos os esforços empregados no sentido de levá-la a consentir na intervenção. Em face de sua resistencia, o dr. Neves Junior resolveu aguardar a chegada dos pais de Maria, de Belo Horizonte, afim de obter deles autorização para praticar a operação.

A primeira impressão dela é realmente estranha. Não obstante os longos cabelos lisos, que lhe jescem até os ombros, e um ou outro trejeito feminino, seu aspecto geral tem na verdade qualquer coisa diferente. O queixo, por exemplo, revela sinais evidentes de barba raspada. O busto não ostenta o garbo do sexo forte, mas os braços são musculosos, o que ela explica como consequencia do trabalho de rachar lenha, que executava

para auxiliar seus pais. Sua conversa é tímida, laconica, BELO HORIZONTE, 3. — A reportagem foi conversar, mais uma vez, com Maria Marques, que, menos desconfiada, a atendeu com mais desembaraço, respondendo, mesmo, com precisão, ás perguntas.

Contou que já havia sido examinada; porém, uma profunda e terrivel angustia pesa-lhe sobre o espirito. E' que, de forma alguma, consente em se deixar operar para ser transformada em homem. Não quer saber de calças; habituou-se á vida de mulher e não deseja viver de outra forma.

Ante a sua perentoria resolução o reporter procurou convencê-la das vantagens que cercam o sexo forte, dizendo-lhe que, com a operação, se tornará rapaz atraente, podendo encontrar, com relativa facilidade, uma namorada e, quem sabe? uma noiva. Mas, Maria Marques persiste em sua afirmativa, alegando:

— Si fôr para virar homem não quero saber de operação. Essa é a minha vontade e, tenho a certeza, ninguém me irá contraria.

BELO HORIZONTE, 4. — A's 11 horas de ontem, no Hospital de São Vicente em que está internada, Maria Marques da Silva, a mulher que vai virar homem, foi submetida a delicada intervenção cirurgica, afim de se restabelecer o seu verdadeiro sexo, que é o masculino. A intervenção correu sem acidentes, esperando-se que dentro de uma semana, lhe será dada alta. O seu nome será agora Mario, devendo então trocar a saia, usada durante 27 anos, por calças.

# Correio do Sul

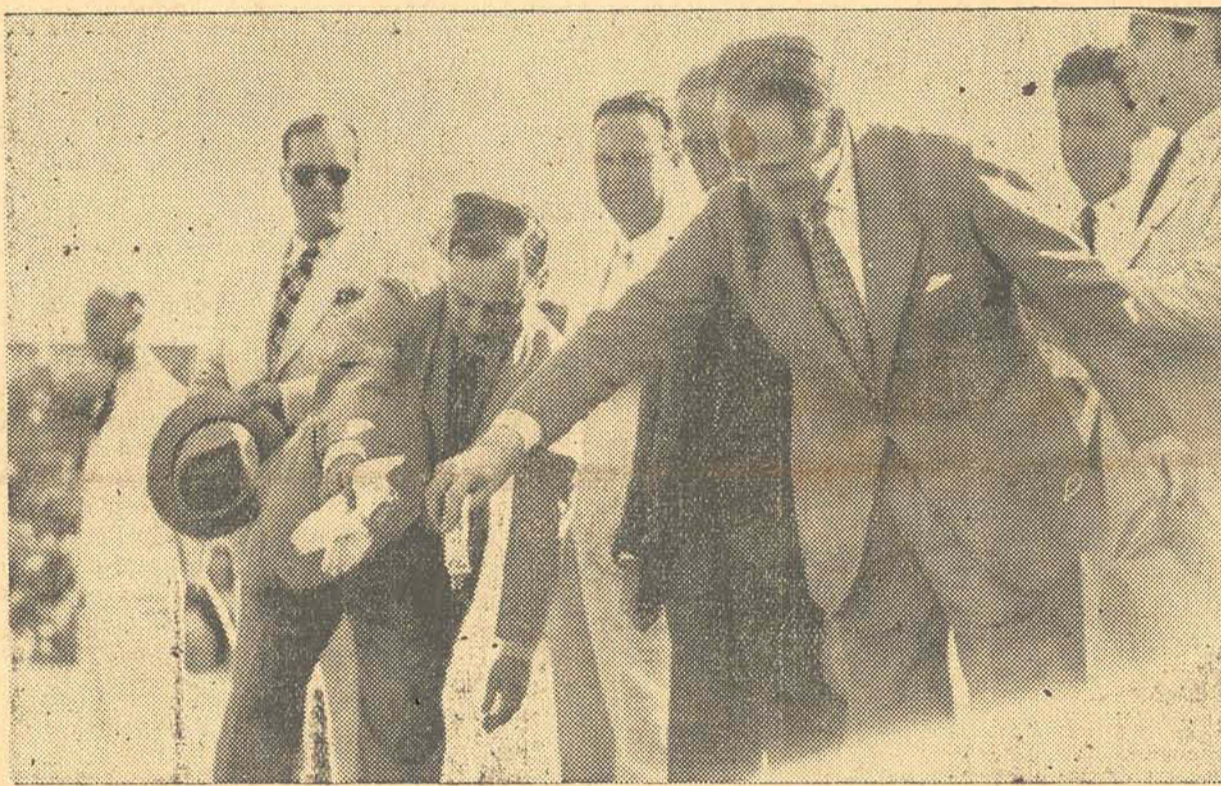
FUNDADOR: JOÃO DE OLIVEIRA

LAGUNA — STA. CATARINA

DIRETOR: VINICIUS DE OLIVEIRA

## Mapa do Brasil, sobre o gramado, no stadium do Botafogo F. C.

O eminente brasileiro Osvaldo Aranha e Edmundo da Luz Pinto colocam no mapa punhados de terra do Rio Grande e S. Catarina



Por ocasião da recente inauguração, no Rio de Janeiro, do «stadium» «mais bonito do Brasil», pertencente ao veterano e conceituado Botafogo F. C., foi prestada significativa homenagem á nossa Patria.

Consistiu a mesma na confecção de um grande mapa do Brasil sobre o gramado do «stadium», sendo lançados por personalidades de destaque de todos os Estados, punhados de terra originaria dos mesmos, nos

territorios correspondentes no dito mapa. E' de tal cerimonia o aspecto do cliché acima, em que se veem o grande ministro Osvaldo Aranha e o dr. Edmundo da Luz Pinto jogando terra do Rio Grande do Sul e de

Santa Catarina. Ao ato simbólico em referencia estiveram presentes, como se vê do cliché acima, o dr. Alvaro Catão e o sr. Otacilio B. de Carvalho, além de outras pessoas gradas.

### O presidente Vargas visitará o Paraguai

RIO, 6. — Foi desmentida a noticia de que o sr. Sousa Costa, ministro da Fazenda, visitaria proxima-mente o Uruguai.

Ao mesmo tempo, informa-se que o presidente Getulio Vargas visitará ainda este ano o Paraguai.

CORREIO DO SUL  
Comprem ou assinem

### Violento tufão

TOKIO, 5. — Outro violentissimo tufão, previsto com a antecipação de várias horas, açoitou o sul do imperio japonês. Todos os serviços marítimos, aeronauticos, telegraficos e telefonicos foram interrompidos. E' alto o número de feridos, havendo tambem 5 mortos e 18 desaparecidos.

### Vende-se, pelo preço mais conveniente, o seguinte:

Uma das casas mais bem construidas neste lugar, em ótimo ponto para negocio, formato «chalet», com 10 metros de frente por 12 de fundo, compartimento para negocio, sala de visita, quartos espaçosos, cosinha grande e um deposito com 13½ metros de comprimento, bom quintal e chácara com muitas qualidades de frutas, tudo no lote n.º 10, com frente á rua Emilio Blum e fundos no Rio Braço do Norte, na séde do distrito de Braço do Norte, um dos de mais futuro do municipio de Tubarão.

Quaisquer outras informações nesta redação ou com Francisco Lehmkühl, em Braço do Norte.

## Rainha Victoria Regulamentada a profissão jornalística

Gentilmente convidados pelos empresarios do Cinema «Central» tivemos quinta-feira da semana passada, o prazer de assistir em sessão especial para a imprensa e amigos daquela casa de diversões, uma exibição do belo filme «Rainha Victoria», que será hoje apresentado ao público, em duas sessões. Noutra parte desta folha, fazemos referencias sobre o grandioso filme. Não podemos fugir ao prazer de recomenda-lo ao público apreciador de bons filmes, por isso que a vida da grande

Rainha é fielmente contada nessa pelucula magistral na qual a extraordinaria «estrela» Ana Neagle interpreta a figura de Victoria, a Grande, numa série de prodigiosas caracterizações, em várias fases de sua existencia gloriosa.

**PROMISSORIA**  
Em formato moderno e papel de linho, vende-se no Correio do Sul

RIO, 6. — Já foi noticiado, ha tempos, que o governo estava elaborando um projeto regulamentando a profissão jornalística.

Agora, ao que se sabe, o ante-projeito está sendo ultimado no Ministerio do Trabalho e estabelece que o horario do trabalho será de 8 horas por dia e 6 horas durante a noite.

Após 48 horas de trabalho diurno ou de 36 de trabalho noturno, o trabalhador de imprensa (redator, revisor, fotografo, desenhista, etc.), terá 24 horas de descanso obrigatorio.

A profissão jornalística só será exercida, de acordo com o ante-projeito, por brasileiro nato ou naturalizado. Não será incompativel o exercicio de emprego ou cargo público com o exercicio da função jornalística.

A lei reguladora do funcionalismo das empresas jornalísticas estabelecerá, entre outras coisas, a regularidade do pagamento das empresas aos seus empregados, sob pena de intervenção imediata do poder público.

Será exigido, para o funcionamento do jornal, re-

vista e outras publicações, um deposito no Tesouro Nacional, da quantia correspondente aos ordenados de tres meses de seus empregados de redação. O ante-projeito em elaboraçao estabelece ainda outras medidas de grande interesse para os trabalhadores da imprensa.

Impressoras para Cartorios, Repartições Publicas, Estabelecimentos Comerciais, Etc., executam-se em nossas Oficinas pelos menores preços.

### João Nunes Netto

Teleg.: NUNESNETTO

Caixa Postal, 95  
LAGUNA

FAZENDAS POR ATACADO e Sacos de algodão para farinha e arroz

Rua Gustavo Richard, 134

Couros secos de 3\$000 a 4\$000 por quilo, posto em Laguna

Escritorio: Rua 1.º de Março, 6

Lavando-se com o sabão

## “VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE

(Marca Registrada)

poupa-se tempo, dinheiros e aborrecimentos.

